Projeto Mais Leite: Implantação de uma Nova Matriz Tecnológica

More Milk Project: Implementation of a New Technology Matrix

SANTOS, Jeanderson de Souza[1]; SANTOS, Valdete Oliveira[2]; SOUSA, Juliana Lopes[3]; KAI, Eliane Oliveira[4] ; RIBEIRO, Dionara Soares [5]; SANTOS, Gilson Santana dos[6].

1 Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra/ Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, jeanderson2012@yahoo.com,br;; 2 Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra/ Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, valdeteagro@outlook.com; 3 Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra/ Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, Julia.sec@gmail.com; 4 Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra/ Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, aneoliveira@yahoo.com.br; 5 Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra/ Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, , dieduc2006@yahoo.com.br; 6 Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, Gilsonagro2012@hotmail.com;

Resumo

O trabalho apresenta a implantação do Projeto mais leite, nos assentamentos do Extremo Sul da Bahia, adotando métodos alternativos na perspectiva da transição do modo de produção convencional, para o agroecológico, com a criação de uma equipe voltada para os objetivos proposto. As condições históricas que resultaram no surgimento dos Assentamentos no País, levaram-no ao entendimento de que um amplo projeto de reestruturação deve vim a ser empreendido na sua ordem estrutural, na expectativa de eliminar as condições de reprodução da miséria, da destruição ambiental, através de um conjunto de ações concretas. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra- MST, com seu caráter mobilizador, conquista em meio às negociações do no Estado da Bahia, o custeamento de uma Extensão Rural com foco na produção de leite orgânico no Extremo Sul, tendo em vista o alto potencial leiteiro em todo o território regional e a necessidade de mudanças no modelo de produção.

Palavras chaves: projeto de reestruturação, convencional, agroecológico.

Abstract:

The paper presents the implementation of more milk Project in settlements in the extreme south of Bahia, adopting alternative methods in view of the transition from conventional farming, to agroecology, with the creation of a dedicated team for the proposed objectives. The historical conditions that resulted in the emergence of settlements in the country, led him to the understanding that a broad restructuring project must come to be undertaken in its structural, hoping to eliminate the breeding conditions of poverty, environmental destruction through a set of concrete actions. The Movement of Rural Workers Without Earth-MST, with their mobilizing character, achievement amid the negotiations of the state of Bahia, costing a Rural Extension focused on the production of organic milk in the extreme south, in view of the high dairy potential in throughout the region and the need for change in the production model.

Key words: restructuring project, conventional, agroecological.

Contexto

As condições históricas que resultaram no surgimento dos Assentamentos no País, levaram-no ao entendimento de que um amplo projeto de reestruturação deve vim a ser empreendido na sua ordem estrutural, na expectativa de eliminar as condições de reprodução da miséria, da destruição ambiental, através de um conjunto de ações concretas.

Estas ações, por sua vez, estão materializadas em projetos de desenvolvimento local e de mobilizações continuas, no sentido de reunir o necessário apoio governamental para fortalecer as cadeias produtivas de cada região, além de levar o aparato do Estado a estabelecer canais de negociação, que tornem possíveis a implantação das ações propostas, a fim de que ocorram as mudanças necessárias para o fortalecimento do modelo de produção adotado pelas famílias assentadas.

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra- MST, com seu caráter mobilizador, conquista em meio às negociações no Estado da Bahia, o custeamento de uma Extensão Rural com foco na produção de leite orgânico no Extremo Sul, tendo em vista o alto potencial leiteiro em todo o território regional e a necessidade de mudanças no modelo de produção, pois sempre predominou a pecuária extensiva, causando alto nível de degradações nas pastagens e no solo.

Entender o fenômeno da degradação de pastagens e as suas causas é essencial para formular estratégias de recuperação da produtividade dessas áreas, reduzindo, assim, as pressões de desmatamento que visam à formação de novas pastagens. A recuperação de pastagens degradadas, portanto, incentiva o aumento da produtividade no campo, sem com isso estar promovendo a expansão das áreas de pastagens (Dias-Filho, 2007).

Após as negociações das mobilizações do mês de Abril de 2014, a implantação da rede produtiva do leite se torna uma realidade, que contempla a assistência técnica em 28 Assentamentos da região, com aptidão para a pecuária leiteira, atendendo mais de 100 famílias produtoras com um público de 428 pessoas, nos municípios de Parado, Itamarajú, Alcobaça, Itabela e Mucurí.

Descrição da experiência

O projeto é constituído por 6 técnicos, dois agrônomos e 6 Agentes Mobilizadores, que atuam diretamente nos assentamentos produtores de leite, onde desenvolvem atividades de capacitações nas áreas de sanidade, nutrição manejo, dimensionamento de piquetes etc.

Para que mude o modo de produção convencional faz-se necessário a criação de uma equipe voltada para os objetivos proposto, com técnicos que para além da agropecuária tenha um caráter político e social, que diferencie da defasada assistência "prestada" ao Estado.

O projeto envolve as famílias, que já atuavam com a produção leiteira ou que estavam com projeto em fase inicial. Para tanto eram feitas visitas quinzenalmente nos lotes, onde juntamente com os produtores dimensionavam e executavam a estruturação dos piquetes, vistoriavam os animais etc. As capacitações eram feitas coletivamente em cada área uma vez por mês, sendo que quando necessário eram solicitados a contribuição de outros profissionais da equipe de acordo com a área a ser trabalhada.

As reuniões de planejamento ocorre mensalmente juntamente à uma atividade de formação técnica e política com a equipe do projeto, essa surge com a finalidade de contribuir na estruturação da proposta de trabalho desenvolvida pela equipe na perspectiva de socializar os conhecimentos adquirido ao longo da carreira profissional e o estado de vivência nas comunidades da agricultura familiar.

A pesquisa foi realizada em 12 dos 28 Assentamentos participantes, onde realizou-se o diagnóstico com cinco famílias de cada assentamento, totalizando 60 assentados assistidos pelo projeto. Tanto os assentamentos quanto as famílias foram selecionadas em forma de sorteios. Através de uma ficha foram feitas as principais observações: sistema de produção atual e anterior ao projeto, principais avanços obtidos com a sua implantação, produtividade, custo de produção e melhoramento genético, implantação de piquetes.

Os parâmetros foram classificados de acordo com a clareza das respostas obtidas para cada item pesquisado e outras enumeradas de 1-5, para posteriormente analisar a atuação do projeto.

Resultados

Todas as famílias beneficiadas com a assistência foram favoráveis a inserção na transição do modo de produção, no entanto apenas 36% conseguiram avançar na no melhoramento genético. Na implantação dos piquetes houve uma melhor inserção devido a substituição de alguns materiais por outros alternativos, chegando a 65% de projetos executados, nas capacitações houve uma participação massiva onde 100% das famílias conseguiram participar sendo que 98% testaram em seu lote alguma das práticas apreendidas nas oficinas, o aumento na produção leiteira chegou a 15% em apenas 6 meses, o que possibilitou um acréscimo significativo na renda das famílias.

Para 90% das famílias entrevistadas a principal dificuldade em avançar na produtividade é a falta de financiamento publico para os agricultores da reforma agrária, pois os créditos já acessados e as condições para acessá-los não permitiam uma autonomia para os produtores, causando dependência de agentes externos, tanto na assistência técnica, quanto nos insumos acompanhados ao projeto.

Referencias Bibliográficas

ALVES, S.J.; MEDEIROS, F.B. Leguminosas em renovação de pastagens In: SIMPOSIO SOBRE ECOSSISTEMA DE PASTAGENS, 3, Jaboticabal, SP. **Anais...** Jaboticabal:FAPES/UNES, p. 251-273, 1997.

DIAS-FILHO, M.B. Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação. 3. ed. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2007. 190p.

MARASCHIN, G.E. Oportunidade do uso de leguminosas em sistemas intensivos de produção animal a pasto. In: In: PEIXOTO, A . M.; MOURA, J.C. de; FARIA, V.P. de. (ed.) SIMPOSIO SOBRE MANEJO DA PASTAGEM, 14. Piracicaba, 1997. **Anais...** Piracicaba:FEALQ, 1997. p.139-160.

NASCIMENTO Jr., D. Leguminosas – espécies disponíveis, fixação de nitrogênio e problemas fisiológicos para o manejo e consorciação. In: CONGRESSO BRASILEIRA DE PASTAGENS, Piracicaba:FEALQ, p. 389-412, 1986.

OLIVEIRA, L.S.; BARREIROS, D.C.; FERREIRA, A.L.; PEREIRA, L.G.R.; AZEVÊDO, J.A.G.; VIEIRA, B.R. Avaliação de dez genótipos de amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*) em Itabela-BA.. IN: V SIMPÓSIO DE FORRAGICULTURA E PASTAGENS, 2005, Lavras **Anais...** Lavras, 2005. CDROM.